

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano XII, Nº 48 Abril/Junho de 2023

Construção Civil no Tocantins tem atividade produtiva aquecida e aumento no número de empregados em junho



O desempenho do setor da Construção Civil no Tocantins foi positivo no mês de junho em relação a atividade produtiva e o número de empregados.

O indicador do Nível de Atividade, que em março foi de 36 pontos, em junho passou para 59 pontos. Já o indicador do Número de Empregados passou de 44 pontos para 58 pontos neste mesmo período. Os dois índices ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos, o que indica aumento do nível de atividade e mão de obra empregada no segmento em junho comparado com o mês anterior.

Contudo, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) teve pouca variação. Em março registrou 64% e em junho ficou em 65%.

O indicador da Margem de Lucro Operacional aumentou 11,8 pontos e atingiu 44,2 pontos no 2º trimestre. Já o indicador de Situação Financeira passou de 37,9 pontos para 45,2 pontos, do 1º para o 2º trimestre. Todavia, seguem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários estão insatisfeitos com o cenário financeiro de seus negócios, apesar de menos intensa e

disseminada que no trimestre anterior. A dificuldade na obtenção de crédito se intensificou no 2º trimestre. O indicador teve queda de 8,2 pontos ao registrar 29,7 pontos neste 2º trimestre, ficando distante da linha divisória dos 50 pontos que confirma a dificuldade no acesso ao crédito no período em análise.

No que se refere aos principais problemas enfrentados pelo setor da Construção Civil no Tocantins neste 2º trimestre, os empresários apontaram a Burocracia Excessiva (41,2%), a Taxa de Juros Elevada (41,2%), a Falta de Capital de Giro (35,3%) e a Inadimplência dos Clientes (29,4%).

Quanto as expectativas, o segmento demonstrou otimismo em relação ao nível de atividade, mas pessimismo quanto ao número de empregados, novos empreendimentos e serviços e para compra de insumos e matérias-primas.

Diante das perspectivas, a propensão a investir permanece baixa. O indicador de Intenção de Investimento passou de 36,1 pontos para 36,7 pontos, de abril para julho de 2023.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2023

Atividade industrial e emprego aumentam em junho

A pesquisa aponta que no mês de junho houve um aumento na atividade produtiva e mão de obra empregada no setor da Construção Civil no Tocantins.

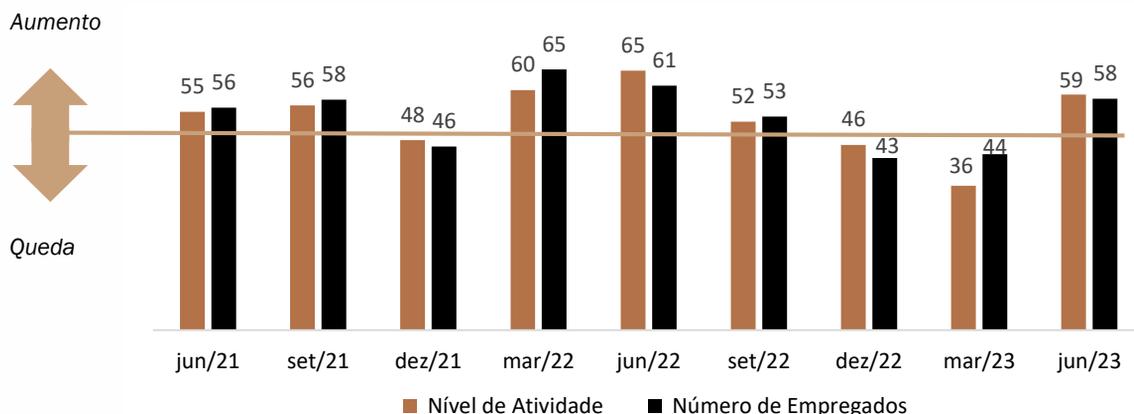
O indicador do Nível de Atividade passou de 36 pontos para 59 pontos, de março para junho de 2023. No entanto, esse resultado ficou 6 pontos abaixo do índice apurado no mesmo período do ano anterior.

Já o indicador do Número de Empregados logrou um aumento de 14 pontos em comparação com o mês de março ao atingir 58 pontos em junho. Em relação com junho de 2022, nota-se uma queda de 3 pontos.

Os dois indicadores ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos, confirmando o aumento do nível de atividade e emprego no mês de junho.

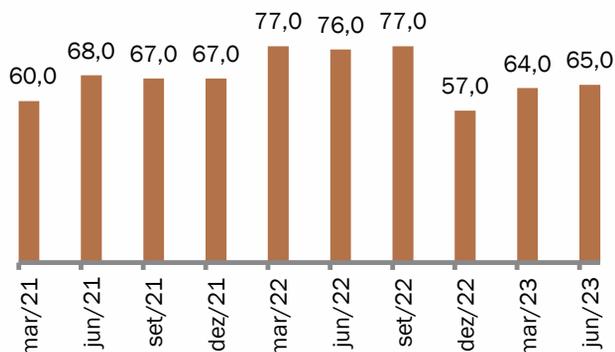
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Junho de 2023

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Apesar do aumento no nível de atividade e emprego, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) seguiu praticamente estável passando de 64% em março, para 65% em junho. Todavia, em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice caiu 11 pontos.

Na média nacional, a UCO ficou em 67% em junho e no resultado da região Norte atingiu 65,3% nesse mesmo período.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2023

Melhorias nos indicadores de condições financeiras

No 2º trimestre de 2023, o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional registrou 44,2 pontos, ficando 11,8 pontos acima do resultado alcançado no 1º trimestre. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o índice recuou 3,2 pontos.

Já o indicador de Satisfação com a Situação Financeira, que no 1º trimestre ficou em 37,9 pontos, no 2º trimestre passou para 45,2 pontos. Em relação ao 2º trimestre de 2022, o índice teve queda de 4 pontos.

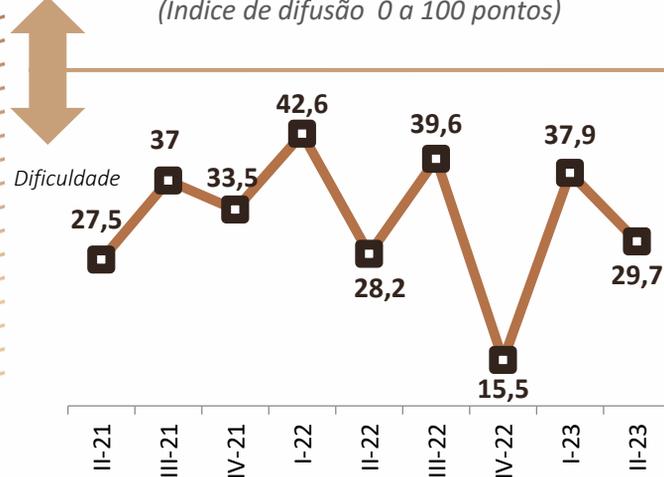
Os resultados abaixo da linha divisória de 50 pontos indicam que os empresários demonstraram insatisfação com as condições financeiras de seus negócios no trimestre em análise, mesmo que de forma menos disseminada que no trimestre anterior.

Tanto na análise nacional quanto para a Região Norte, o sentimento é o mesmo que o observado para o Tocantins, mostrando que a insatisfação atinge o setor em todo o país.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



O indicador de Acesso ao Crédito, que no 1º trimestre de 2023 atingiu 37,9 pontos, neste 2º trimestre ficou em 29,7 pontos. Contudo, o índice teve um melhor desempenho que no 2º trimestre de 2022 apresentando um aumento de 1,5 pontos. Apesar disso, segue aquém da linha divisória dos 50 pontos, o que significa que os empresários enfrentaram dificuldades na busca de crédito no 2º trimestre deste ano.

O sentimento de dificuldade na obtenção de crédito também foi observado tanto na análise nacional quanto na Região Norte.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2023

Burocracia Excessiva e Taxa de Juros Elevada ocupam o 1º lugar

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



No que se refere aos principais problemas enfrentados pela Construção Civil no Tocantins neste 2º trimestre, ficaram em 1º lugar a Burocracia Excessiva e a Taxa de Juros Elevada, apontados por 41,2% dos respondentes cada. Em comparação com o trimestre anterior, a Taxa de Juros Elevada também ficou em 1º lugar com 50% dos apontamentos. Já a Burocracia Excessiva ganhou destaque, visto que no 1º trimestre ocupou o 6º lugar assinalada por 16,7% dos empresários. O gargalo mais apontado,

tanto na análise nacional como na Região Norte, foi a Taxa de Juros Elevada. No primeiro caso foi assinalada por 40,8% dos empresários e no segundo por 48,6%. Na sequência, o entrave Falta de Capital de Giro subiu da 5ª para a 2ª posição com 35,3% das marcações. O item Inadimplência dos Clientes passou do 4º para o 3º lugar, sendo que no trimestre anterior ficou com 27,8% dos apontamentos e neste trimestre alcançou 29,4%.

EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2023

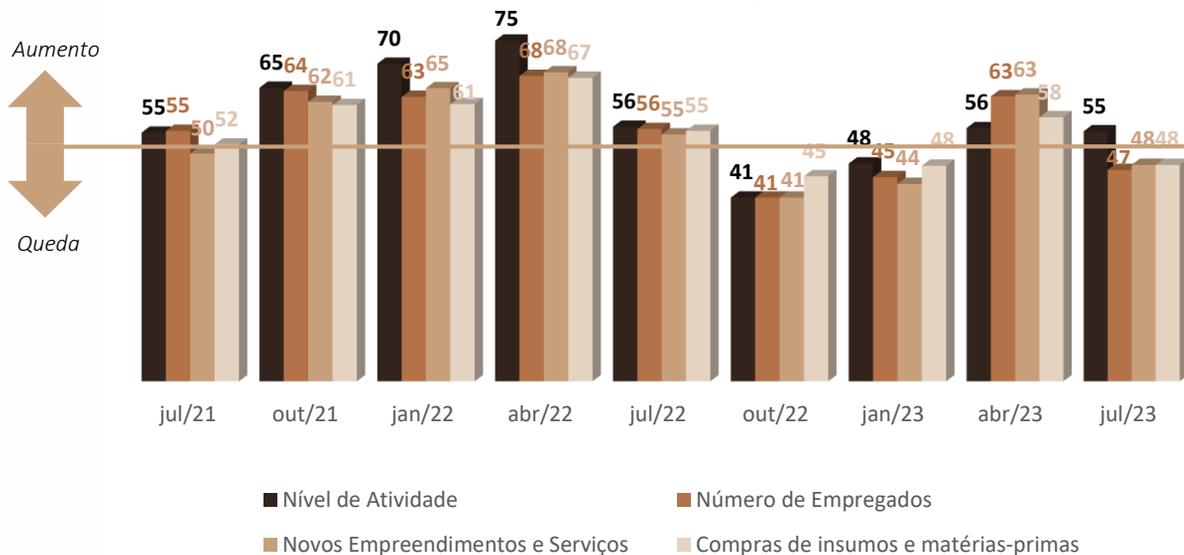
Expectativas otimistas para o nível de atividade

Neste mês de julho os empresários mostraram otimismo em relação aos próximos seis meses quanto ao Nível de Atividade. Já para o Número de Empregados, Novos Empreendimentos e Serviços e para a Compra de Insumos e Matérias-Primas as expectativas são pessimistas.

O indicador de expectativa para o Nível de Atividade ficou praticamente estável, passando de 56 pontos para 55 pontos de abril para julho. Esse resultado, ao

permanecer acima da linha divisória dos 50 pontos, indica expectativas otimistas. Já o indicador de expectativa para o Número de Empregados, que no mês de abril ficou em 63 pontos, em julho registrou 47 pontos. Os indicadores de expectativas para Novos Empreendimentos e Serviços e para Compras de Insumos e Matérias-Primas registraram 48 pontos cada. Esses três índices, ao situarem abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicam expectativas de queda.

Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

O indicador da Intenção de Investimento seguiu praticamente estável apresentando um aumento de 0,6 ponto em relação ao mês de abril, alcançando 36,7 pontos em julho. Em comparação com julho do ano passado o índice também teve pouca variação com recuo de 0,4 ponto.

No relatório nacional (46 pontos) e Região Norte (42,2 pontos), a propensão a investir foi maior que no Tocantins.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023
Indústria da Construção	57,0	64,0	65,0	46,3	36,1	58,9	50,7	42,1	54,2	43,0	44,0	57,9
Por Porte												
Pequena	50,0	52,0	61,0	50,0	53,6	55,8	52,9	48,2	51,9	51,5	55,4	51,9
Média/Grande	59,0	68,0	66,0	45,0	30,0	60,0	50,0	40,0	55,0	40,0	40,0	60,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2022	I 2023	II 2023	IV 2022	I 2023	II 2023	IV 2022	I 2023	II 2023
Indústria da Construção	38,9	32,4	44,2	37,7	37,9	45,2	15,5	37,9	29,7
Por Porte									
Pequena	50,0	39,3	41,7	45,6	46,4	45,8	36,4	38,9	25,0
Média/Grande	35,0	30,0	45,0	35,0	35,0	45,0	8,3	37,5	31,3

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023
Indústria da Construção	48,2	56,0	55,3	43,7	63,4	47,9	47,4	58,4	47,9	45,2	63,0	46,8	32,6	36,1	36,7
Por Porte															
Pequena	57,4	58,9	56,3	54,4	58,9	56,3	54,4	53,6	56,3	60,3	57,1	52,1	54,4	53,6	41,7
Média/Grande	45,0	55,0	55,0	40,0	65,0	45,0	45,0	60,0	45,0	40,0	65,0	45,0	25,0	30,0	35,0

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2023	II 2023	POSIÇÃO	I 2023	II 2023	POSIÇÃO	I 2023	II 2023	POSIÇÃO
Taxa de juros elevadas	50,0	41,2	1	46,2	33,3	2	60,0	60,0	1
Burocracia excessiva	16,7	41,2	1	23,1	50,0	1	0,0	20,0	3
Falta de capital de giro	22,2	35,3	2	23,1	50,0	1	20,0	0,0	-
Inadimplência dos clientes	27,8	29,4	3	15,4	25,0	3	60,0	40,0	2
Elevada carga tributária	38,9	23,5	4	38,5	8,3	5	40,0	60,0	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	27,8	17,6	5	30,8	16,7	4	20,0	20,0	3
Falta de financiamento de longo prazo	11,1	17,6	5	7,7	16,7	4	20,0	20,0	3
Demanda interna insuficiente	5,6	11,8	6	7,7	16,7	4	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo da matéria-prima	11,1	11,8	6	7,7	16,7	4	20,0	0,0	-
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	5,6	11,8	6	0,0	0,0	-	20,0	40,0	2
Insegurança jurídica	33,3	11,8	6	38,5	16,7	4	20,0	0,0	-
Competição desleal	0,0	5,9	7	0,0	8,3	5	0,0	0,0	-
Dificuldades na logística de transporte	0,0	5,9	7	0,0	8,3	5	0,0	0,0	-
Disponibilidade de terrenos	5,6	5,9	7	7,7	8,3	5	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ♦ Ano XII ♦ Número 48 ♦ Abril/Junho de 2023 ♦ Publicação trimestral ♦ Gerência: Amanda Barbosa ♦ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ♦ Estagiário: Sergio Morais Bezerra ♦ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ♦ (63) 3229-5744 ♦ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ♦ Palmas, TO ♦ CEP: 77.020-016 ♦ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ♦ www.fieto.com.br ♦ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.